



# Prémio Nacional de Reabilitação Urbana já anunciou vencedores

Já são conhecidos os melhores projetos de reabilitação urbana em Portugal.

Os vencedores do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2014 foram anunciados na passada quinta-feira



Os vencedores do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana

## Ana Tavares

Lisboa, Porto, Braga, Oeiras e Guimarães acolhem os projetos que venceram, nas categorias ou com menções honrosas, o Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2014, anunciados no dia 20 de março, durante um Jantar de Gala que integrou a agenda da Semana da Reabilitação Urbana Lisboa 2014. O evento de atribuição do Prémio teve lugar na Sala do Risco, que integra o espaço do Pátio da Galé, no Terreiro do Paço, em Lisboa, e reuniu cerca de três centenas de convidados, contando ainda com as presenças do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa, e do Vereador dos Pelouros do Urbanismo e da Reabilitação Urbana, Manuel Salgado.

Para o Porto, foram os prémios nas categorias de habitação, com a

reabilitação do Quarteirão das Cardosas, e de serviços & escritórios, que foi conquistado pelo Mercado do Bom Sucesso. Também a Norte, Braga recebeu o prémio na categoria de melhor projeto de reabilitação urbana com impacto social, com o GNRation. Já o projeto do Edifício de Acolhimento e Requalificação do Eixo da Rua da Vitória venceu precisamente na categoria de melhor reabilitação urbana na cidade de Lisboa, enquanto que, na categoria de turismo, foi o hotel Vila Galé Collection Palácio dos Arcos, localizado em Paço D'Arcos (Oeiras) a recolher o Prémio Nacional de Reabilitação Urbana.

A edição de 2014 reconheceu ainda três outros projetos com menções honrosas, nomeadamente a recuperação do Edifício Sede do Banco de Portugal, em Lisboa, como a melhor intervenção de restauro;

e a Casa de Selho de Riba, em Guimarães, como a melhor intervenção em projetos com menos de 1.000 m<sup>2</sup>. Espaço ainda para a menção honrosa para a melhor intervenção de reabilitação urbana em termos de certificação energética, que foi atribuída ao projeto Étoile 240, também em Lisboa.

Os projetos vencedores foram eleitos pelo painel de jurados indicado pela organização do Prémio, constituído por cinco personalidades de inquestionável rigor, independência e competência, integrando, nesta edição, André Jordan, Manuel Reis Campos, Vasco Peixoto de Freitas, Augusto Mateus e André Caiado.

Congratulando “quer os vencedores quer todos os projetos que se candidataram” a esta edição do Prémio, António Gil Machado, diretor da Vida Imobiliária e res-

ponsável pela coordenação desta iniciativa, notou que “o balanço é absolutamente positivo. A iniciativa é a prova de que a reabilitação urbana é uma realidade efetiva, que está acontecer, que chega a todas as cidades, e que é feita por todos e para todos”.

## Quase cinco dezenas de projetos a concurso

Concorreram este ano ao Prémio Nacional de Reabilitação Urbana, um total de 48 projetos de reabilitação urbana, num crescimento de cerca de 33% face às 36 candidaturas recebidas em 2013. A concurso estiveram projetos nas áreas de habitação, serviços & comércio, turismo e impacto social, oriundos de 18 pontos diferentes de Portugal, comprovando a amplitude que a Reabilitação Urbana tem vindo a ganhar no nosso país.

O Prémio Nacional de Reabilitação Urbana tem uma periodicidade anual, tendo como objetivo distinguir positivamente as iniciativas de reabilitação urbana de maior valia para a comunidade nas suas múltiplas valências, bem como estimular a excelência profissional dos operadores económicos, sociais e autarquias que protagonizam intervenções de reabilitação urbana.

É uma iniciativa da Vida Imobiliária e da Promevi, que conta, pelo segundo ano consecutivo, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que se associa ao evento enquanto entidade de referência na área da Reabilitação Urbana. A iniciativa tem os patrocínios da Schmitt+Sohn Elevadores, Aguirre Newman, Adene, Revigres, Sika e Caixa Geral de Depósitos, contando também com os apoios institucionais da CPCI, RICS, AHP e InCI.



**OS VENCEDORES DO PRÉMIO NACIONAL DE REABILITAÇÃO URBANA**

**MENÇÃO MELHOR SOLUÇÃO EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**  
**Étoile 240**

Lisboa | 2013 | Promoção: Largetoile | Construção: SanJose | Arquitetura: Alexandre Burmester

Datado do início do século XX, este edifício localiza-se na Avenida da Liberdade, sendo marcado por uma arquitetura romântica eclética típica dessa época. O imóvel possuía apenas os alçados exteriores, exigindo uma intervenção que passou pela completa reinvenção dos seus interiores. Com 1.800 m<sup>2</sup>, o edifício integra agora espaços de escritórios distribuídos por cinco pisos, acolhendo ainda uma loja da Cartier no piso térreo. Este projeto é o primeiro edifício de escritórios em Portugal a receber a certificação ambiental BREEAM.



**MENÇÃO MELHOR REABILITAÇÃO COM MENOS DE 1.000 m<sup>2</sup>**  
**Casa de Selho de Riba**

Guimarães | 2013 | Promoção: Sílvia Ribeiro | Construção: Construções Pinheiro Fernandes | Arquitetura: José Pedro Xavier Machado

De importância na aglomerado urbano onde se insere (Fermentões: deu o nome ao local), a reabilitada Casa do Selho de Cima é o edifício principal de um terreno que outrora foi uma quinta numa zona essencialmente agrícola, e que mantinha apenas intacta a fachada, além de algumas peças no seu interior, que estavam ainda recuperáveis.

**CIDADE DE LISBOA**  
**Edifício de Acolhimento e Requalificação do Eixo da Rua da Vitória**

Lisboa | 2013 | Promoção: Câmara Municipal de Lisboa | Construção: Udra e Fitonovo | Arquitetura: João Pedro Falcão de Campos

A requalificação urbana da Rua da Vitória é um dos eixos estruturantes para dinamização do percurso pedonal que liga a Baixa de Lisboa ao Castelo de S. Jorge. O Edifício de Acolhimento, com frente para Rua dos Franqueiros (170-178) é uma das peças chave nesse plano, tendo sido reabilitada para integrar os elevadores públicos que fazem a ligação ao Largo Adelino Amaro da Costa através do piso térreo do edifício adjacente, na Rua da Madalena (147-155).



**IMPACTO SOCIAL**  
**GNRation**

Braga | 2012 | Promoção: Câmara Municipal de Braga | Construção: DST | Arquitetura: Carvalho Araújo

Situado na Praça Conde de Agrolongo, em Braga, o projeto surgiu no âmbito da Capital Europeia da Juventude 2012. Trata-se da recuperação de um antigo edifício da GNR que se encontrava abandonado, através de um projeto que o transformou numa central para as indústrias criativas.



**TURISMO**  
**Vila Galé Collection**  
**Palácio dos Arcos**

Paço de Arcos | 2013 | Promoção: Grupo Vila Galé | Construção: Cobelba | Arquitetura: Luis António

Trata-se de uma intervenção urbana no Palácio dos Arcos, no centro histórico de Paço de Arcos, feita através de concurso público da Câmara Municipal de Oeiras. A unidade de 5 estrelas resulta de uma ampliação do edifício para obter o número mínimo de quartos para uma unidade deste género, reduzindo o impacto no jardim existente.



**HABITAÇÃO**  
**Quarteirão das Cardosas**

Porto | 2013 | Promoção: Fundbox através do fundo First Oporto Urban Regeneration Fund | Construção: Lucios | Arquitetura: Rosário Rodrigues Almeida

A intervenção abarca 19 edifícios entre as ruas das Flores e Trindade Coelho e a Praça de Almeida Garrett, no Porto, numa área de construção de 6.450 m<sup>2</sup>. No total, são 52 fogos com tipologias T1 e T2, além de 19 lojas. Inclui ainda um parque de estacionamento público subterrâneo com 327 lugares e uma praça pública com 1.600 m<sup>2</sup>.



**SERVIÇOS & COMÉRCIO**  
**Mercado do Bom Sucesso**

Porto | 2013 | Promoção: Mercado Urbano, Gestão | Construção: Mota-Engil | Arquitetura: Rosário Rodrigues, FA-Arquitetos

Esta intervenção recuperou o Mercado do Bom Sucesso, adicionando-lhe dois volumes no interior, um dos quais destinados a escritórios. Na parte comercial, com 3.200 m<sup>2</sup>, no espaço central, integram-se 24 lojas e 44 bancas de venda dos mais diversos produtos, além de uma zona para o Mercado de Frescos. No exterior existem ainda 16 lojas.



**MENÇÃO MELHOR INTERVENÇÃO DE RESTAURO**  
**Edifício Sede do Banco de Portugal**

Lisboa | 2012 | Promoção: Banco de Portugal | Construção: HCI Construções | Arquitetura: Gonçalo Sousa Byrne e João Pedro Falcão de Campos

O projeto reflete bem o conceito de edifício - quarteirão que marca a arquitetura da Baixa Pombalina, integrando a igreja de S. Julião. A abertura

do edifício à cidade, salvaguardando a privacidade e a segurança do edifício esteve na base do projeto de arquitetura. A arqueologia assumiu um papel primordial ao longo de toda a intervenção e dos diversos achados destacam-se a muralha de D. Dinis, património nacional, que se integrará no futuro percurso museológico.







# Lisboa, Porto, Braga, Oeiras e Guimarães distinguidas no Prémio Nacional de Reabilitação

Os vencedores do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2014 foram anunciados na passada quinta-feira, em Lisboa. Esta cidade, o Porto, Braga, Oeiras e Guimarães acolhem os projetos distinguidos na edição de 2014. **p08/09**